



A AUSÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ADOLESCENTES GRÁVIDAS E AS CONSEQUÊNCIAS DESSA FALHA

Ana Beatriz de Lima MOURA¹
Daniela Cristina MACEDO²

RESUMO

Este trabalho propõe abordar as falhas identificadas na prevenção da gestação na adolescência e na assistência de enfermagem para adolescentes grávidas e analisar as propostas governamentais para esse público. O objetivo do artigo em questão, é identificar não apenas lacunas da saúde pública na prevenção da gravidez na adolescência, mas, a necessidade de um programa específico para melhorar assistência de enfermagem na atenção básica, observando também a necessidade de incluir cuidados para a saúde mental das adolescentes, com profissionais capacitados e envolvidos como rede de apoio para esse público, atuar com empatia, livre de julgamentos e com respeito que se merece. O tema em questão foi escolhido pelo frequente encontro com a situação, além dos materiais e métodos utilizados, como artigos acadêmicos em conjunto de pesquisas qualitativas e quantitativas, é notável que ao abordar o tema: “Gravidez na Adolescência”, é possível lembrar de alguma menina em seu meio de convívio que acabou engravidando, ou uma colega de classe, uma vizinha ou até mesmo na própria família, pois é algo que pode acontecer em várias gerações das famílias brasileiras. Geralmente no caso atual, ao investigar a história na anamnese da paciente, encontramos casos semelhantes com alguma avó, tia, prima ou até mesmo a própria mãe, entretanto, não se percebe o apoio do governo com esse público em suas histórias. Diante disso, podemos perceber que o tema aborda uma realidade não muito distante da rotina dos brasileiros, possivelmente até bem próximo de cada realidade, possivelmente devido ao não apoio de políticas públicas específicas para adolescentes grávidas, ainda que não seja duvidoso que a gestação possa se desenvolver positivamente bem e saudável. Como existem muitos partos de meninas adolescentes, é preciso destacar os riscos e as dificuldades presentes na gestação de uma adolescente e as consequências na vida de todos os envolvidos.

PALAVRAS CHAVE: gravidez na adolescência, saúde pública, prevenção da gestação e assistência de enfermagem.

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT – da Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva. anabeatridelimamoura@alunos.fait.edu.br

² Docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT – da Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva. daniela.cristina@professor.fait.edu.br